



Colaboração Lauak/Politécnico de Setúbal: uma parceria virtuosa a criar valor para a região de Setúbal com impacto global

Pedro Dominginhos, Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal
Nuno Nunes, Subdiretor da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal/IPS
Armando Gomes, CEO Lauak Portugal

Vários trabalhos da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) demonstram que as regiões mais prósperas são aquelas onde a cooperação entre as empresas e as instituições de ensino superior está mais desenvolvida. Inquéritos realizados a empresas multinacionais, de várias nacionalidades, sobre os principais fatores que procuram numa localização geográfica, revelam que a qualificação da mão de obra existente e a capacidade de a formar se situam nos lugares cimeiros.

A cooperação entre a Lauak e o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) é uma relação de longa data, desde que a empresa se instalou em Setúbal, e que se tem fortalecido ao longo do tempo, incorporando hoje uma visão estratégica mais vencedora.

A cooperação entre a Lauak e o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) é uma relação de longa data, desde que a empresa se instalou em Setúbal, e que se tem fortalecido ao longo do tempo, incorporando hoje uma visão estratégica mais vencedora.

Os primórdios

Em 2008, a Lauak transferiu as suas instalações localizadas em Palmela para o parque industrial BlueBiz, em Setúbal. Na mesma altura, o IPS participava num projeto, para desenvolver em conjunto com a Força Aérea Portuguesa, um simulador de voo da aeronave francesa Socata TB30 Epsilon, destinado ao treino básico de pilotos na Base Aérea n.º 1, em Sintra.

Sendo a Lauak uma empresa da área da aeronáutica e necessitando o IPS de colaboração em trabalhos de montagem e de pintura, foi estabelecida uma parceria para este projeto. Os trabalhos foram desenvolvidos em conjunto, envolvendo colaboradores da Lauak e estudantes e docentes do IPS, tendo sido uma experiência com excelentes resultados. O simulador foi concluído, e ainda hoje é utilizado pela Força Aérea, permitindo desenvolver competências variadas aos docentes do IPS, em várias áreas. Adicionalmente, e como fruto deste trabalho, os estudantes envolvidos no projeto, uma vez terminados os seus percursos escolares, foram admitidos na empresa, sendo hoje engenheiros com responsabilidades em várias áreas da produção da Lauak.

Na sequência do projeto do simulador, foi decidido continuar a cimentar a colaboração Lauak/IPS, pelo que foi estabelecido um protocolo entre as duas entidades.

O cimentar da relação

Este primeiro projeto permitiu construir a confiança organizacional entre as duas instituições, elemento crucial para que se possam desenvolver parcerias mais robustas. A Lauak estava em pleno desenvolvimento, e necessitava de trabalhadores mais qualificados, para as suas diferentes funções. O IPS, e em especial através da sua Escola Superior de Tecnologia, pretendia, por um lado, incorporar uma formação mais prática e profissionalizante, elemento diferenciador do Ensino Superior Politécnico, e por outro, incrementar a formação pós-graduada nas suas áreas de atuação.



É desta forma que, numa segunda fase, se desenvolvem parcerias, essencialmente, ao nível da formação. Em primeiro lugar, através da colocação de estudantes em estágio ou desenvolvimento de projetos organizacionais na Lauak. Esta ação permite, por um lado, um conhecimento, por parte dos estudantes, do ambiente empresarial de uma empresa aeronáutica, mas também o desenvolvimento de soft skills, essenciais para o desempenho profissional e fortemente valorizadas pelas empresas na hora de recrutar. Permite, ainda, à Lauak 'testar' os estudantes em ambiente real de trabalho, recrutando vários destes estudantes num momento posterior. Por fim, facilita o entendimento, por parte dos docentes do IPS, da realidade empresarial de um setor específico, possibilitando a identificação de oportunidades de cooperação futuras e a reflexão crítica da formação que é oferecida.

Em segundo lugar, desenvolvem-se parcerias na criação de novas formações. Percebendo a necessidade de quadros qualificados, para lidar com questões mais complexas ao nível da Engenharia, a EST Setúbal cria a Pós-Graduação em



Tecnologia Aeronáutica. Esta formação, contou com a participação ativa de vários profissionais da área e foi desenhada em estreita colaboração com várias empresas do setor, onde se incluía a Lauak. Vários diplomados deste curso integram hoje a empresa. Esta parceria prossegue na criação de um ramo específico de Aeronáutica no curso de Engenharia Mecânica. O objetivo é dar resposta a um setor em forte expansão na região, que hoje emprega quase mil pessoas. O IPS assumiu esta responsabilidade, respondendo aos desafios colocados pela empresa. Esta permeabilidade no relacionamento e na participação cruzada em várias atividades intensifica-se com o desenho do Curso de Técnico Superior Profissional em Produção Aeronáutica, em 2014, e que conta hoje com os primeiros diplomados no mercado.

No sentido de trazer para dentro da escola a realidade empresarial e experiências com casos práticos reais, a Lauak tem permitido e incentivado que quadros engenheiros da empresa colaborem na docência de unidades curriculares de cursos de engenharia ministrados no IPS. Esta experiência tem sido muito positiva com especial incidência nas áreas do desenho mecânico, dos materiais para aeronáutica e nos processos tecnológicos. De referir que muitos destes docentes convidados foram estudantes do Instituto, que retornam à Instituição para transmitir os seus conhecimentos, pelo que se torna ainda mais gratificante quando se analisa a parceria Lauak/IPS.

A criação de valor com impacto global

A parceria Lauak/IPS evoluiu para dimensões mais estratégicas e tem possibilita-

do a resolução de casos concretos que a indústria aeronáutica necessita. Como exemplo, refere-se o desenvolvimento de um equipamento destinado à fixação (cravação) de rótulas em estruturas aeronáuticas, necessário para um projeto a decorrer.

A Lauak propôs ao IPS o desenvolvimento deste equipamento com os requisitos aeronáuticos exigidos pela Airbus.

O IPS analisou os requisitos necessários do equipamento e apresentou uma solução inovadora. Foi proposto que a força necessária para a cravação se efetuasse através de um motor elétrico, em vez de ser produzida, como é habitual, por um sistema óleo-hidráulico. Esta inovação permitiu, com custos semelhantes, ter um processo mais 'limpo' e uma maior precisão da força aplicada.

Foram desenvolvidos dois equipamentos, em que um se destina à cravação da rótula na estrutura e o segundo equipamento destina-se a testar e a verificar o estado de cravação da rótula.

Os dois equipamentos foram desenvolvidos e produzidos com a colaboração de uma empresa resultante de um *spinoff* da incubadora do IPS, tendo em consideração a necessidade de cumprir com as normas em uso pela Airbus. O conjunto foi certificado pela Airbus, tendo sido o primeiro equipamento a receber certificação utilizando um sistema elétrico de força em detrimento do tradicional sistema óleo-hidráulico.

O conjunto dos dois equipamentos é atualmente utilizado para a cravação de rótulas da estrutura do cockpit da aere-

ve A350 que é produzido na Lauak, sendo igualmente utilizado para a cravação de rótulas noutras estruturas.

O que podemos aprender

A parceria entre a Lauak e o IPS é o resultado de uma relação duradoura, alicerçada numa visão estratégica clara por parte de ambas as instituições. A Lauak e o seu Diretor Geral, Armando Gomes, desde o primeiro momento que incentivaram a relação da empresa com o Ensino Superior, empenhando-se de uma forma muito vinculada na concretização de vários projetos, cuja presença no Conselho Geral do Instituto é um sinal claro deste compromisso. O IPS e, sobretudo os seus docentes, concretizaram uma das principais missões do Ensino Politécnico, a criação de valor para as regiões onde estão localizadas. Foi possível criar e adaptar cursos às necessidades da indústria, neste caso a Aeronáutica, para além de desenvolverem projetos de investigação aplicada, onde a ciência, o espírito empreendedor e a capacidade de criar soluções adaptadas ao mercado global criam um triângulo virtuoso, com resultados para a Lauak, o IPS, os estudantes, os docentes e a região.

Este caminho tem-se revelado frutuoso e mostra como a relação entre as empresas e as Instituições de Ensino Superior se revelam cruciais para o desenvolvimento das regiões, para o crescimento das empresas, para o crescimento das exportações e para a criação de emprego qualificado.



Aspectos

01-01-2018

Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Mensal

Âmbito: Economia, Negócios e

Pág: 21

Cores: Cor

Área: 4,64 x 4,68 cm²

Corte: 3 de 3

